

# Folha Informativa SRADR

2021-10-11

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2021/1785</u></a>	2021.10.11	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2020/600 no respeitante a uma derrogação ao disposto no Regulamento de Execução (UE) 2016/1150 em relação às alterações introduzidas nos programas de apoio nacionais no setor vitivinícola.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2021/1786</u></a>	2021.10.11	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2021/78 no respeitante a uma derrogação ao disposto no Regulamento de Execução (UE) 2016/1150, prevista no Regulamento de Execução (UE) 2020/600, em relação às alterações introduzidas nos programas de apoio nacionais no setor vitivinícola.
<a href="#"><u>Decisão (UE) 2021/1787</u></a>	2021.10.11	Conselho da União Europeia	Relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no âmbito do Conselho Internacional dos Cereais, no que diz respeito à alteração da definição de «cereal» ou «cereais» nos termos da Convenção do Comércio dos Cereais de 1995.

## OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

### Eventos

- ❖ **Formação: “Inseminação Artificial em Bovinos – Elevação do Bem-estar Animal no Maneio Reprodutivo e a Evolução das Técnicas de Reprodução Assistidas”, dia 21 de outubro**  
O Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da ilha Terceira irá organizar, no próximo dia 21 de outubro, pelas 13h30, na sede do Núcleo de Criadores de Bovino de Raças de Carne, na Vinha Brava, uma formação sobre: “Inseminação Artificial em Bovinos – Elevação do Bem-estar Animal no Maneio Reprodutivo e a Evolução das Técnicas de Reprodução Assistidas.

Inscrições através do nº 964 239 250 ou do e-mail: [nucleocarne@gmail.com](mailto:nucleocarne@gmail.com).

**Fonte - Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da ilha Terceira**



# Folha Informativa SRADR

2021-10-11



União Europeia



## Outras Notícias da Comissão Europeia



### **Poluição zero: relatório da Comissão mostra que é preciso fazer mais contra a poluição da água por nitratos**

O último relatório da Comissão sobre a implementação da [Diretiva Nitratos](#) (com base nos dados de 2016-2019) alerta que os nitratos ainda causam poluição prejudicial à água na UE. O excesso de nitratos na água é prejudicial à saúde humana e aos ecossistemas, causando a redução de oxigénio na água e a eutrofização. Onde as autoridades nacionais e os agricultores limpam as águas, teve um impacto positivo no abastecimento de água potável e na biodiversidade, e em setores como a pesca e o turismo, que dependem deles. No entanto, a fertilização excessiva continua a ser um problema em muitas partes da UE.

Virginijus Sinkevičius, Comissário para o Ambiente, Pescas e Oceanos, afirmou: "A implementação da Diretiva Nitratos nos últimos 30 anos aumentou sem dúvida a qualidade da água em geral na UE. Vemos também que os esforços reais para mudar para métodos sustentáveis estão a dar frutos. No entanto, o ritmo das mudanças não é suficiente para prevenir danos à saúde humana e preservar os ecossistemas frágeis. Em consonância com o Acordo Verde Europeu, ações mais urgentes são agora necessárias para alcançar uma agricultura sustentável e proteger o nosso precioso abastecimento de água."

As concentrações de nitratos diminuíram nas águas superficiais e subterrâneas na UE em comparação com a situação anterior à adoção da Diretiva Nitratos em 1991. No entanto, o novo relatório revela que pouco progresso foi feito na última década e a poluição por nutrientes provenientes da agricultura ainda é uma séria preocupação para muitos Estados-Membros.

Para o período de 2016-2019, em todos os Estados-Membros, 14,1% das águas subterrâneas ainda excediam o limite de concentração de nitratos estabelecido para a água potável. De acordo com as conclusões, as águas declaradas eutróficas na UE incluem 81% das águas marinhas, 31% das águas costeiras, 36% dos rios e 32% dos lagos.

A Comissão tomará medidas para melhorar o cumprimento da Diretiva Nitratos, que é um pré-requisito para alcançar o objetivo do Acordo Verde Europeu de reduzir as perdas de nutrientes em pelo menos 50% até 2030. Isto requer medidas reforçadas na maioria dos Estados-Membros a nível nacional e regional.

No geral, a qualidade dos programas de ação nacionais melhorou, mas em muitos casos as medidas em vigor não são suficientemente eficazes no combate à poluição em áreas onde a pressão agrícola aumentou. O impacto das alterações climáticas no combate à poluição por nitratos também tem de ser melhor contabilizado a nível nacional.

Bélgica, República Checa, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, Hungria, Letónia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Polónia e Espanha estão a enfrentar os maiores desafios no combate à poluição por nutrientes provenientes da agricultura. Bulgária, Chipre, Estónia, França, Itália, Portugal e Roménia também têm pontos críticos onde a poluição deve ser diminuída urgentemente.



### **Contexto**

Embora o azoto seja um nutriente vital que permite o crescimento das plantas e das culturas, concentrações altas na água são prejudiciais às pessoas e à natureza. Os nitratos de estrume de gado e fertilizantes minerais têm sido a principal fonte de poluição da água na Europa há décadas. Cerca de metade do azoto em fertilizantes e estrume aplicado na Europa é perdido para o meio ambiente. Em termos económicos, isto equivale a uma perda de benefícios potenciais para os agricultores de cerca de 13 a 65 mil milhões de euros por ano.

Os nitratos põem em risco a saúde humana, principalmente por poluir a água potável. Isto também tem impactos económicos significativos em termos de limpeza da água para consumo humano e para as comunidades que dependem destas águas poluídas, como a pesca e o setor de turismo. Os custos ambientais globais de todas as perdas reativas de azoto na Europa estão estimados entre 70 a 320 mil milhões de euros por ano, muito para além dos custos de redução da poluição na fonte.

As estratégias "Do prado ao prato" e da Biodiversidade são iniciativas-chave do Acordo Verde Europeu e definem uma meta de reduzir para metade as perdas de nutrientes até 2030. Isto deve ser alcançado, nomeadamente, pela implementação e



## Outras Notícias da Comissão Europeia

aplicação total da legislação ambiental e climática relevante. A Diretiva Nitratos é a chave para isso. É um instrumento importante para alcançar o objetivo da Diretiva-Quadro da Água do bom estado químico e ecológico de todas as massas de água até 2027, o mais tardar. A diretiva estabelece uma série de etapas a cumprir pelos Estados-Membros.

O Plano de Ação de Poluição Zero, que visa reduzir a poluição do ar, da água e do solo a níveis que já não são considerados prejudiciais à saúde e aos ecossistemas naturais até 2050, também contribuirá para reduzir a poluição por nutrientes.

Fonte - [More needs to be done against water pollution from nitrates \(europa.eu\)](https://europa.eu)



### Perguntas e respostas sobre o Relatório de Implementação da Diretiva de Nitratos

#### ✓ Quais são os efeitos dos nitratos no meio ambiente e na saúde humana?

Os nitratos e os compostos de azoto orgânico de fertilizantes e estrume aplicados na agricultura entram nas águas subterrâneas por lixiviação e atingem as águas superficiais através do escoamento dos campos agrícolas. A produção pecuária é responsável por cerca de 81% da entrada de azoto agrícola nos sistemas aquáticos e 87% das emissões de amónia da agricultura para a atmosfera.

Na água, o azoto e outros nutrientes, como os fosfatos, estimulam o crescimento das algas. Estas algas podem servir de alimento para organismos aquáticos, incluindo peixes. No entanto, a concentração excessiva de nutrientes nos sistemas de água causará um intenso crescimento de algas. Isto reduz os níveis de oxigénio na água e muitos organismos, como peixes, anfíbios e insetos aquáticos, não conseguem sobreviver. Este fenómeno, conhecido como eutrofização, tem consequências negativas para as fontes de água potável, a pesca e as atividades recreativas.

Algumas destas algas também podem ser muito tóxicas e mortais para os humanos e os animais. Por exemplo, nos ecossistemas costeiros e marinhos, a eutrofização altera a composição das espécies de algas, reduzindo a diversidade de espécies e levando à proliferação de algas tóxicas.

Os nitratos põem em risco a saúde humana, principalmente por poluir a água potável. Em concentrações mais altas, o aumento deficiente de oxigénio pode ser letal, em particular para os bebés. Os níveis máximos admissíveis na água são, portanto, necessários para proteger bebés, crianças pequenas e mulheres grávidas. Por este motivo, a Organização Mundial da Saúde não recomenda mais do que uma concentração máxima na água potável de 50 mg / l. Este é também o valor máximo definido na Diretiva Água Potável.

A poluição por nitratos também tem impactos económicos significativos em termos de limpeza da água para consumo humano e para as comunidades que dependem destas águas poluídas, como pescas e turismo. Os custos ambientais gerais de todas as perdas reativas de azoto na Europa são estimados em 70 a 320 mil milhões de euros por ano, muito além dos custos de redução da poluição na fonte.

Num nível global, os nutrientes estão a exceder as fronteiras planetárias seguras, representando uma grave ameaça à vida na Terra e também ao clima.

#### ✓ Como é que a UE protege o ambiente contra a poluição por nitratos?

A Diretiva Nitratos é um instrumento importante para alcançar o objetivo da Diretiva-Quadro da Água de bom estado químico e ecológico de todas as massas de água até 2027, o mais tardar. A diretiva estabelece uma série de etapas a cumprir pelos Estados-Membros, nomeadamente: monitorização de todos os tipos de massas de água; identificação de águas poluídas ou em risco de poluição; designação de "Zonas Vulneráveis ao Nitrato" e estabelecimento de códigos de boas práticas agrícolas e programas de ação nacional.

Em consonância com a Diretiva Nitratos, os Estados-Membros têm de controlar a qualidade das águas e identificar as zonas que drenam para águas poluídas ou em risco de poluição. Inclui águas eutróficas devido às atividades agrícolas ou que contêm ou podem conter uma concentração superior a 50 mg / l de nitratos. Estas áreas são definidas como "Zonas Vulneráveis aos Nitratos" (NVZs). Alguns Estados-Membros consideram todo o seu território como uma Zona Vulnerável aos Nitratos.

Nestas NVZs, os Estados-Membros têm de estabelecer Programas de Ação de Nitratos para reduzir e prevenir a poluição da água. Estes programas de ação ajudam a garantir que a quantidade certa de azoto seja aplicada à terra no momento e local certos por meio de uma série de medidas, como limitar os períodos de aplicação de fertilizantes, estabelecer requisitos para

# Folha Informativa SRADR

2021-10-11



## Outras Notícias da Comissão Europeia

o armazenamento de estrume, condições para aplicações de fertilizantes e limites para a quantidade máxima de fertilizantes a serem usados. Além disso, com os seus programas de ação, os Estados-Membros têm de garantir que a quantidade de estrume animal aplicada no solo todos os anos permanece dentro dos limites fixados pela diretiva para evitar a poluição. Os Programas de Ação Nacionais devem ser revistos pelo menos a cada quatro anos, para atualizá-los à luz do progresso tecnológico e da situação das águas doces e subterrâneas. Medidas adicionais podem ser necessárias à luz dos dados de qualidade da água.

### ✓ Como acompanha a Comissão a aplicação da diretiva?

A principal responsabilidade de garantir a aplicação e execução eficazes das medidas decorrentes da Diretiva Nitratos incumbe às autoridades nacionais e, muitas vezes, aos níveis regional e local. Enquanto defensora dos Tratados, a Comissão pode utilizar os seus poderes de execução para resolver uma situação de incumprimento das obrigações da diretiva.

De quatro em quatro anos, os Estados-Membros enviam um relatório à Comissão incluindo as zonas vulneráveis aos nitratos designadas, monitorizando os resultados das águas superficiais e subterrâneas no que se refere às concentrações de nitratos e ao estado de eutrofização, e um resumo dos seus programas de ação. Com base nestas informações, a Comissão publica um relatório de quatro em quatro anos sobre a aplicação da Diretiva Nitratos e comunica-o ao Parlamento Europeu e ao Conselho.

A Comissão está sempre em contacto regular com os Estados-Membros, aconselhando-os sempre que adequado e discutindo com eles a aplicação da diretiva. No Grupo de Peritos em Nitratos, a Comissão atualiza as autoridades nacionais sobre os principais desenvolvimentos políticos ou científicos relevantes e promove a partilha das melhores práticas entre os Estados-Membros. Sempre que considerado necessário, a Comissão intenta ações judiciais contra os Estados-Membros, caso estes não apliquem corretamente a diretiva.

### ✓ Como é que um maior progresso pode ser alcançado?

O reforço adicional da monitorização da água em alguns Estados-Membros pode ajudar a melhorar a compreensão da extensão e tendências da poluição por nutrientes, a fim de estabelecer zonas vulneráveis aos nitratos mais precisas e medidas nos programas de ação dos nitratos.

Combinar regras ambientais claras com aconselhamento eficaz aos agricultores e operadores de estrume e mecanismos de aplicação eficazes pelas autoridades públicas pode levar a novos progressos. Isto também pode contribuir para aumentar o envolvimento dos agricultores na implementação das medidas ao abrigo dos programas de ação nacionais para os nitratos. Melhorias no campo da fertilização equilibrada levando em consideração todas as entradas de nutrientes, incluindo aquelas provenientes de outras fontes que não fertilizantes minerais e estrume animal, como digerido de instalações de biogás, podem ajudar ainda mais a prevenir perdas adicionais de nutrientes na água. Além disso, a gestão do estrume e tecnologias inovadoras de processamento de estrume podem permitir o uso mais eficiente dos seus nutrientes e a exportação das áreas com excesso de nutrientes para as áreas onde são necessários nutrientes suplementares.

Fonte - [Nitrates Directive Implementation Report \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/nitrates/)

## ❖ Política de coesão da UE na linha da frente da recuperação: 34 mil milhões de EUR aprovados para as regiões e os municípios em apenas 4 meses

Hoje, na conferência de imprensa sobre o lançamento da 19.ª Semana Europeia das Regiões e dos Municípios de 2021, a Comissão fez o balanço da execução da [Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa](#) (REACT-EU). Com 34,1 mil milhões de EUR aprovados e 3,5 mil milhões de EUR já pagos em apenas quatro meses, a REACT-EU foi o primeiro instrumento da NextGenerationEU a efetuar pagamentos para a recuperação dos Estados-Membros.

Na opinião de Elisa Ferreira, Comissária responsável pela Coesão e Reformas: «A política de coesão esteve na linha da frente na fase de emergência da pandemia e é hoje, de novo, uma das principais políticas de recuperação da UE. Os instrumentos da política de coesão garantiram os equipamentos de saúde necessários aos cidadãos, permitiram salvar as pequenas empresas



# Folha Informativa SRADR

2021-10-11



## Outras Notícias da Comissão Europeia

*e deram um contributo crucial para a transição digital e ecológica em toda a UE. Congratulo-me com o facto de estas realizações serem também cada vez mais reconhecidas pelos cidadãos europeus. O território e as pessoas devem permanecer no centro dos esforços de recuperação dos Estados-Membros.»*

O Comissário responsável pelo Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, declarou: «Por detrás de cada euro gasto através do FSE, está um investimento nas pessoas. Os fundos estruturais e de coesão da UE, e nomeadamente o programa REACT-EU, estão a impulsionar a recuperação da pandemia. Graças ao apoio da UE, as empresas puderam manter os trabalhadores nos seus empregos e foram entregues pacotes alimentares às pessoas mais necessitadas. É a solidariedade da UE em ação e congratulo-me por ver que este investimento nas pessoas e na recuperação está a dar frutos.»

Em apenas 4 meses, foram aprovados 86 % dos recursos da REACT-EU disponíveis para este ano. 21,7 mil milhões de EUR são mobilizados através do [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#), 12 mil milhões de EUR através do [Fundo Social Europeu](#) e 410 milhões de EUR através do [Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas](#).

O financiamento da REACT-EU complementa o [pacote de medidas da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus \(CRII\)](#), que mobilizou mais de 21 mil milhões de EUR para responder às urgentes necessidades económicas e sociais dos setores mais afetados pela pandemia do coronavírus.

Exemplos concretos de solidariedade da UE

Eis alguns exemplos concretos do apoio que as pessoas e as empresas receberam através da REACT-EU:

- **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER):** Em Portugal, o FEDER apoiou a compra de vacinas destinadas a mais de metade da população. Na Eslovénia, o FEDER financiou a instalação de novos sistemas informáticos no setor da saúde. Na República Checa, o FEDER está a financiar a aquisição de novos equipamentos médicos para melhorar a resiliência das regiões face a futuras crises sanitárias. Na Suécia, o FEDER está a apoiar as pequenas empresas na gestão da transição digital.
- **Fundo Social Europeu (FSE):** Em todos os Estados-Membros, as pessoas receberam formação, preparação e orientação profissional para melhorarem a possibilidade de manterem os empregos ou encontrarem novos empregos. Em Itália, as empresas receberam subsídios à contratação para apoiar o emprego das mulheres e dos jovens. O FSE também apoiou a prestação de serviços de aconselhamento financeiro e alojamento a pessoas sem abrigo.
- **Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAD):** Na Áustria e na Roménia, por exemplo, as crianças necessitadas receberam material escolar. Na Estónia, na França, no Luxemburgo e noutros Estados-Membros, foi fornecida ajuda alimentar às pessoas mais carenciadas, incluindo refeições quentes e artigos essenciais, como produtos de higiene.

Maior sensibilização para os projetos financiados pela UE

Os resultados do [novo inquérito Eurobarómetro](#) mostram que o apoio da política de coesão à recuperação é bem visível junto dos cidadãos: 69 % dos respondentes conhecem as iniciativas da política de coesão para combater os efeitos negativos da pandemia.

De um modo geral, o relatório mostra que a sensibilização geral para os projetos financiados pela UE está a aumentar. A média da UE é agora de 41 %, o que representa um aumento de 7 pontos percentuais comparando com os valores de há 10 anos. Do total de respondentes que têm conhecimento dos projetos financiados pela UE, 80 % consideram que têm um impacto positivo nas regiões.

Contexto

O NextGenerationEU é um instrumento temporário de recuperação, que conta com cerca de 800 mil milhões de EUR a preços correntes, destinado a apoiar a recuperação da Europa face à pandemia do coronavírus e a construção de uma UE mais verde, mais digital e mais resiliente.

A REACT-EU faz parte do [NextGenerationEU](#) e irá disponibilizar 50,6 mil milhões de EUR de financiamento adicional (a preços correntes) para os programas da política de coesão durante 2021 e 2022. As medidas visam apoiar a resiliência do mercado de trabalho, o emprego, as PME e as famílias com baixos rendimentos, e a criação de bases sólidas para garantir as transições ecológica e digital e uma recuperação socioeconómica sustentável. A fim de prestar a máxima assistência possível aos Estados-Membros, as condições de execução destes recursos adicionais são muito generosas e flexíveis. Nomeadamente, não é exigido cofinanciamento nacional para este financiamento, o que significa que a UE pode assegurar o apoio a 100 % se os Estados-

# Folha Informativa SRADR

2021-10-11



Comissão Europeia

## Outras Notícias da Comissão Europeia

Membros assim desejarem. As despesas podem ser financiadas ao abrigo da REACT-EU com efeitos retroativos, entre 1 de fevereiro de 2020 e 31 de dezembro de 2023.

Após a adoção pela Comissão da nova Decisão «Recursos Próprios», que lhe permite contrair empréstimos nos mercados financeiros, em 28 de junho a REACT-EU efetuou o seu [primeiro pagamento](#) ao abrigo da NextGenerationEU.

**Fonte** - [34 mil milhões de EUR aprovados para as regiões e os municípios em apenas 4 meses \(europa.eu\)](#)



## FORMAÇÃO – 21 Outubro 2021

- Inseminação Artificial em Bovinos – **Elevação do Bem-estar Animal no Maneio Reprodutivo e a Evolução das Técnicas de Reprodução Assistidas.**
- Apresentação do equipamento EyeBreed – Pistola sonda de inseminação sem palpação rectal

(aula em sala + aula prática em campo + Certificados)

### Formadores:

Dr. Moreira da Silva

Eng. Nuno Carvalho

**Local:** Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne – Vinha Brava

**Dia:** 21 de Outubro – 5ª Feira **Hora:** 13h30

**Sócios: Grátis ----- Não Sócios: 10€-----Estudantes: Grátis**

**Inscrições para o nº 964239250/email [nucleocarne@gmail.com](mailto:nucleocarne@gmail.com)**



  
**Governo dos Açores**